

Ponto de Fuga

Exposição de Arte Bruta

9.03 a 19.03.2024

segunda a sexta | 10h às 13h | 14h30 às 18h

sábados e domingos, sob marcação prévia

Marionet, Carlos Seixas 277



A caminho da estreia do espetáculo “Oxímoro, entre Solstícios e Equinócios”, a Marionet acolhe a exposição “Ponto de Fuga”, um conjunto de obras produzidas por utentes da Unidade de Psiquiatria do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra — Unidade Sobral Cid.

Na Casa de Artes do Hospital Sobral Cid, ala esquerda do Pavilhão 9 (P9), desenha-se livremente desde novembro de 2022. “Ponto de Fuga” é uma amostra do resultado criativo desse percurso.

Na Sala dos Azulejos desenha-se com lápis de cor ou grafite, com ou sem pontos de fuga no papel, mas fazendo-se escapar a mente da experiência da doença mental, no quotidiano de uma medida de internamento ou fora de muros hospitalares. As imagens vêm de um sítio espontâneo, íntimo e emocional, fértil em possibilidades de empoderamento humano.

Em artes plásticas pode definir-se ponto de fuga como referência no horizonte. Nada mais, nada menos, que um dos significados atribuíveis à Casa de Artes do P9 pelos artistas que a frequentam.

“Oxímoro, entre Solstícios e Equinócios”

Um dos temas que a Marionet tem vindo a trabalhar no seu Laboratório do Desconhecimento é o da doença bipolar, uma doença neuropsiquiátrica que se caracteriza pela alternância entre períodos de euforia e de depressão.

Neste contexto estabelecemos uma colaboração com médicos do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra e investigadoras do Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra, da qual resultou, em 2022, a criação de “Doença Bipolar: Um Outro Lado”, um objeto artístico digital, em formato de vídeo curto, publicado nas plataformas digitais da nossa companhia.

Com a criação de uma peça para palco sobre este tema, aprofundamos a reflexão e ampliamos o impacto público da nossa intervenção artística, contribuindo para um aumento generalizado do conhecimento sobre a doença bipolar e para a redução do estigma que esta tem associado. Este espetáculo enquadra-se num conjunto mais alargado de criações artísticas que temos desenvolvido no campo das Ciências da Saúde. No âmbito da criação colaborativa que caracteriza o trabalho da Marionet, o guião foi escrito de raiz, tendo por base um conjunto de entrevistas realizadas a doentes e profissionais de saúde.

Convento São Francisco | Coimbra
Classificação etária | M/14

20 de março de 2024 | 21h30

21 de março de 2024 | 21h30 (Sessão com interpretação em língua gestual portuguesa)

22 de março de 2024 | 19h00

23 de março de 2024 | 19h00

24 de março de 2024 | 16h00